

Estudos têm relatado alterações nos níveis glicêmicos após episódio único ou repetido de estresse em animais. Em nosso laboratório observamos que ratos machos submetidos a imobilização crônica apresentam elevação na glicemia em resposta ao estresse. Interessados no estudo de parâmetros comportamentais e bioquímicos em um modelo de estresse, avaliamos neste trabalho a resposta glicêmica após imobilização crônica e aguda em ratos Wistar fêmeas. No modelo crônico, os animais foram imobilizados 5 vezes por semana, 1 hora por dia, durante pelo menos 40 dias e no modelo agudo, os animais foram estressados uma única vez, por um período de 1 hora. Os animais foram sacrificados por decapitação. O sangue foi colhido em tubos com heparina e fluoreto de sódio. A glicose foi medida utilizando-se o método fluoreto-oxidase. As imobilizações crônica e aguda das fêmeas determinaram uma diminuição nos níveis glicêmicos em comparação ao grupo controle. Os resultados mostram que há uma diminuição na resposta glicêmica ao estresse agudo e crônico por imobilização entre ratos Wistar fêmeas. (Apoio: CNPq, FAPERGS, PROPESP.)

— —  
—